

DESENHO

EDUARDO SOBRAL

*Por aqui, água da fonte corre,
Ondeia, borriça,
Não sabe o que é morte.*

*A viagem e o olho
Povoam laranjas no espaço.
Nascem mãos, corpos verdes e peitos dansarinos
Romãs trescalam dos lábios fendidos.
É água de fonte,
Correndo, correndo...*

*A mão navega pelo papel
Como uma baleia morta..
Dentro o profeta Jonas,
Com os olhos acesos.*

AZULÃO

EDUARDO SOBRAL

*Es como dois seios ligados pela base
Onde estrêlas marinhas funcionam.
Mar concentrado e sal
Teceram tuas penas em azul,
Longo e profundo..
Engoles o espaço, oh, fruto sereno,
E a noite é o galho onde pousas.
Bastavas mudo, graça ou enigma.
Mas o canto escorre de tuas entranhas rubras
Em ramos silvestres e botões imaturos.*

Mergulhamos num mel precioso.